

## **Incorporação do curso de Arquitetura e da Faculdade de Direito ao Campus Dom Idílio José Soares**

Estamos dando mais um passo que significa fortalecimento e consolidação do Projeto da Universidade Católica de Santos no Campus Dom Idílio.

Toda mudança incomoda, pois exige desprendimento e desinstalação. Mas, deve ser oportunidade de crescimento. A Universidade, porque quer responder à realidade que está sempre em mudança, busca também sempre novas respostas e novos caminhos.

Se, por um lado, há mudanças que são necessárias para responder melhor aos desafios de determinado momento histórico, por outro lado, é preciso firmar-se sempre mais sobre os fundamentos da identidade e das crenças e valores da Universidade Católica para que ela não se transforme numa “metamorfose ambulante”, e se disperse em sua busca, e não se reconheça mais como tal. Tenho certeza que, completando o processo de transferência de todos os cursos para um mesmo Campus, estamos fortalecendo também esta identidade que é o nosso diferencial de qualidade e de originalidade, e unindo forças para um futuro melhor.

Desejo manifestar meu apreço e satisfação pela coragem e disponibilidade manifestada por parte de todos, mas agradeço particularmente à Reitoria da UniSantos pela condução equilibrada dessa mudança tão exigente, e também aos vários corpos dirigentes e também aos professores e alunos que entenderam a necessidade das mudanças e que farão parte ativa da concretização desse novo momento da história da Universidade.

Concluo citando o Papa Francisco, numa mensagem a uma Universidade de Roma, mas que vale também para nós, na qual destaca a dimensão da esperança que se contrapõe ao que desafia a educação de hoje.

*A “cultura individualista, que exalta o ‘eu’ ao invés do ‘nós’, promove a indiferença, que diminui o valor da solidariedade e suscita a cultura do descarte. Eis o que significa esperança: apostar no futuro, superando o impulso natural, que surge dos nossos medos e pode nos imobilizar, nos fixar e fechar em um presente eterno e ilusório. A abertura e aceitação do outro, portanto, é particularmente importante, porque fomentam o vínculo de solidariedade entre as gerações e combatem as tendências individualistas, presentes na nossa cultura; e, sobretudo, desde as salas de aula, constroem uma cidadania inclusiva, contrária à cultura do descarte”.*

É uma bela visão da Universidade Católica, em especial quando ela se define como comunitária, para que possa ser espaço de experiência de uma nova forma de viver de forma solidária em sociedade.

*Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo diocesano de Santos, chanceler da UniSantos e presidente da Sociedade Visconde de São Leopoldo*